

Jornal do

SINTUFES

 www.sintufes.org.br  Facebook.com/Sintufes

Filiado à **Fasubra**

Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores na Ufes**

Próximas cenas: NOVAS LUTAS

Foi bravo o 'filme' dos nossos 25 anos com diversas ações em defesa dos direitos da categoria

Págs. **04 e 05**

Por mais
conquistas
em 2018

#AçõesAfirmativas

GT Antirracista e combate à LGBTfobia e ao feminicídio

Sintufes integra Conferência de Ações Afirmativas em 2018 em favor dos direitos humanos!

Pág. **03**

#PlantãoHucam

Reitor ataca escala 12/60 horas

E não tem vontade política em manter o plantão do Hucam, que funciona há mais de 20 anos

Pág. **07**

#Próximascenas

2018 já começa com novas ações!

Em janeiro, em defesa da jornada ininterrupta. Em fevereiro, para lutar contra a Reforma da Previdência

Pág. **08**

OUSAR LUTAR, OUSAR VENCER

Rever o 'filme' que protagonizamos em 2017 é importante para avaliarmos falhas, acertos, conquistas e derrotas. Isso vale para qualquer pessoa. E não seria diferente em se tratando de uma entidade que representa pessoas, que é o caso do nosso Sintufes, que chegou ao 25º aniversário no ano que passou.

As 'cenas' que nos vêm à memória nos confirma que a luta foi intensa com vitórias que alcançamos no 'longa-metragem' dos nossos 25 anos. Tivemos capítulos importantes, como a greve travada em defesa da carreira e contra o desmonte do estado. O movimento foi indispensável para que o governo recebesse a categoria, que cobrou o cumprimento de pontos do acordo de greve de 2015.

Há, no entanto, os 'filmes de terror', protagonizados pelos piores atores possíveis: Temer e Reinaldo; tendo como coadjuvantes certas chefias que insistem em assediar os trabalhadores. O 'filme' do temerário 'queimou' de vez com a aprovação da PEC do Fim do Mundo, que foi pauta da greve, ainda em 2016, sendo aprovada em 2017. Ele seguiu 'queimando o filme', comprando um Congresso igualmente corrupto, em busca de votos para aniquilar com a classe trabalhadora, aprovando a reforma trabalhista.

As 'cenas' na Ufes do pior ator da Reitoria parecem se inspirar no 'Drácula' de Temer. Um reitor monocrático que trata da nossa pauta, como se fôssemos 'filme de segunda categoria'. Ignora que somos protagonistas nesta instituição também! Atua contra a própria Ufes ao atacar o nosso legítimo direito à jornada ininterrupta, que ampliou e melhorou o atendimento nos campi.

Mas não vamos sair do 'cinema' aceitando isso tudo. Em 2018, vamos seguir no roteiro da luta. Vamos travar novas cenas de enfrentamento do que nos oprime, assedia e reprime. É que nosso 'filme' é forte: Ousar Lutar, Ousar Vencer.

**Diretoria Colegiada do Sintufes
Gestão Ousar Lutar, Ousar Vencer
(2016-2019)**

#InformesdaCIS

CIS: 'REI' TORNA O ANO DIFÍCIL

Conquista da luta da categoria, a Comissão Interna de Supervisão da Carreira da Ufes (CIS/Ufes) teve, possivelmente, o seu pior 'filme' neste 2017. O responsável por isso foi reitor da instituição, que insiste em se intrometer nas cenas protagonizadas, especificamente, pelos TAEs.

Por divergência de três membros eleitos, o trabalhador com maior número de votos não pode assumir a coordenação da CIS logo após a eleição, como sempre ocorreu. Eles então, equivocadamente, foram



pedir amparo ao 'rei', que interveio. Arrombou a porta da Comissão e quis definir como seria a escolha da coordenação, pois levou a questão ao Conselho Universitário (Consuni).

O Consuni acabou definindo o membro mais votado como o coordenador. O Sintufes vai lutar para um 2018 melhor para a CIS.

RECESSO: Quem não compensar pode ter desconto

A chibata de Temer alcança até o recesso do trabalhador. E como o 'rei' da Ufes é subserviente e alheio à autonomia universitária, sobretudo diante das demandas dos TAEs, o trabalhador pode ser penalizado, caso não compense horas usufruídas do recesso.

De acordo com a portaria do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão: o recesso (do Natal e do Ano Novo) deverá ser compensado até o dia 27 de abril de 2018. Quem não compensar, terá desconto na remuneração. E o controle da frequência compete à chefia.

Jornada especial. Estamos de olho para, caso a Ufes adote a jornada especial, lutar contra qualquer forma de penalização dos TAEs: como calendários dos cursos de capacitação, compensação das horas não trabalhadas. (Horas não trabalhadas por conta da gestão da Ufes, não do trabalhador)!

ESPECIALIZAÇÃO Mais vagas, reitor!

A Ufes até oferece cursos de especialização, mas a maioria são eventuais. Além disso, o número de vagas para os técnico-administrativos é baixo, não atendendo a demanda da categoria por esses cursos oferecidos por alguns departamentos da universidade. O Sintufes entende que a Ufes deveria abrir mais vagas e tornar os cursos permanentes, contribuindo para o crescimento profissional do trabalhador.

Mas o pior ator que está 'em cartaz', há anos, na Reitoria, faz o quê? Faz convênios de cursos de especialização com outros órgãos, como a Controladoria Geral da União e a Polícia Federal.

Não cumpriu! É bom lembrar que o aumento das vagas em cursos de especialização para os TAEs faz parte do 'roteiro' do termo de acordo de greve 2015. Ainda não cumprido pelo governo. O reitor poderia agir em favor disso. Mas ele parece que vem 'assistindo' ao 'Drácula', de Temer.

Luta contra o racismo, o feminicídio e a LGBTfobia

Sintufes tem protagonizado a defesa dos direitos humanos na Ufes e será ator importante na Conferência de Ações Afirmativas em 2018

O Sintufes será um dos protagonistas na I Conferência de Ações Afirmativas na Ufes, prevista para 2018. O sindicato atua na organização e no planejamento do evento, promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania da Universidade. O Sintufes participou da pré-conferência, em 2017, inclusive.

Além disso, o sindicato retomou as atividades do seu grupo de trabalho (GT) Antirracista no ano que passou. O coordenador-geral, Wellington Pereira, encabeçou a luta contra a LGBTfobia, nacionalmente, por estar na pasta da Fasubra que trata desta pauta. A entidade fortaleceu a luta das mulheres.

“São ações que vão seguir na agenda do sindicato, reforçando a colaboração do Sintufes com a promoção dos direitos humanos, contra o racismo, o feminicídio e as violências LGBTfóbicas”, aponta a diretoria colegiada do Sintufes.



Sindicato sempre presente na luta das mulheres

Confira as conquistas da categoria na Justiça

A Justiça é um campo de forte atuação do Sintufes em favor da categoria. A Coordenação de Assuntos Jurídicos do sindicato traz um balanço das atividades de 2017.

“São conquistas que a categoria, por meio da assessoria Jurídica do Sintufes, obteve”, assinala a coordenadora da pasta, Joanicy Pereira.

Ação dos 28,86%
No ano 2017 foram pagos 25 Requisitórios de pequenos valores (RPV's) e três precatórios acerca dos 28,86%. Dois precatórios estão previstos para 2018.

Insalubridade
No ano de 2017 foram cadastrados três precatórios que serão pagos em 2018.

Ação 3,17%
Ação coletiva dos 3,17% agrupa trabalhadoras/es que constavam na lista de contribuição de filiadas/os ao Sintufes em janeiro de 2000. A sentença começou a ser executada em novembro de 2014. 97 autores devem receber em 2018. São 1,5 mil autores. Confira quantos já receberam.

2015	2016	2017
86	276	431

ARTICULANDO E fortalecendo a luta

Sintufes se destaca nos atos nacionais e integra e puxa a criação de fóruns para fazer o enfrentamento conjunto



Cena linda! 200 mil no Ocupa Brasília, em maio



Irreverência na luta é destaque

Em 2017, o Sintufes completou 25 anos, seguindo a seu roteiro de luta e de destaque nacional no enfrentamento do desmonte do serviço público. Foi assim no dia 24 de maio, no Ocupa Brasília, que levou mais de 200 mil pessoas à capital federal, sofrendo forte repressão

policial, cobrando a derrubada da Reforma da Previdência, a saída de Temer e a não retirada de direitos. A cena 4 da capa desta edição lembra a Greve Geral de 28 de abril, quando o Brasil parou!

Em 28 de novembro, durante a greve nacional dos TAEs, o movimento

arrancou a primeira reunião com o governo federal, após forte ato no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), no qual a irreverência do Sintufes – com cartazes e boneco gigante do ‘vampiresco Temer’ se sobressaíram. Esse ‘filme’ vai continuar em 2018.



Sintufes é protagonista na criação da Conferência Sindical e Popular

Fóruns. Em 10 de outubro, o Sintufes protagonizou a criação da Conferência Sindical e Popular, que reúne sindicatos e movimentos sociais em luta contra os

ataques dos governos aos direitos e às conquistas históricas da classe trabalhadora. Essa é uma característica do sindicato: fortalecer e articular as lutas conjuntas. Em 2017,

o sindicato também integrou o Fórum de Lutas Sociais (crise da Segurança Pública). E já fazia parte de outros, como o Fórum Capixaba em Defesa da Saúde Pública.

Pelo fim do assédio e dos ataques à categoria



De dar inveja ao 'Poderoso Chefão': reitor não dialoga com os TAEs e suspende, monocraticamente, a sessão

Para confirmar a história de luta nos 25 anos do Sintufes, em 22 de novembro de 2017, a categoria iniciou a greve dos TAEs na Ufes, integrando o movimento nacional, que teve como 'atriz protagonista', a Fasubra. Foi uma luta contra as práticas assediosas do governo corrupto de Temer, que ataca as aposentadorias, mesmo tendo se aposentado aos 55 anos. As reivindicações principais foram: em defesa do PCCTAE, contra a Reforma da

Previdência e por negociação salarial.

Luta pela jornada. Se o governo assedia o trabalhador, retirando direitos, a gestão da Ufes não faz diferente. Em 30 de novembro, o 'rei' da Universidade suspendeu a sessão do Conselho Universitário (Consuni), sem nem sequer consultar os demais conselheiros, por temer o diálogo com os TAEs, que faziam um ato da greve em defesa da jornada. Para reforçar o estilo monocrático do 'Poderoso

Chefão' da Ufes, ele aprovou *ad referendum* a revogação da modalidade de plantão 12/60 horas no Hospital e a suspensão da Resolução 60/2013. As decisões deveriam ser referendadas pelo Consuni. Mas a sessão de 19 de dezembro não ocorreu em virtude de outra ação da greve.

O movimento paredista acabou no dia 22 de dezembro. Mas já há mobilizações previstas para janeiro de 2018. Confira na página 8.

Imprensa assediadora 'queima filme' do trabalhador

Em junho de 2017, a TV Gazeta fez uma matéria assediadora tentando 'queimar o filme' da categoria: "Servidores da Ufes ficam sem fazer nada, ganhando até R\$ 7 mil". E ainda mostrava o campus sujo, dando a entender que a limpeza seria atribuição de trabalhadores da Prefeitura Universitária.

Erros graves da reportagem: culpabilizar o trabalhador por uma questão que deveria ser resolvida pela gestão da Ufes; e mentir descaradamente sobre a quantia salarial.

Mas esse assédio vai além. A grande imprensa taxa que os servidores públicos são (todos) ricos e culpados pelo rombo da Previdência que não é real. E Temer gasta R\$ 100 milhões em publicidade para reforçar esse discurso.



AUMENTO DO RU TAMBÉM É ASSÉDIO!

O 'rei' quer passar o valor do bandeirão do restaurante universitário (RU) para estudantes, de R\$ 1,50 para R\$ 5 – mais de 200% de aumento! O que representa mais uma cena de assédio da gestão da Ufes, no caso, contra o segmento dos estudantes. Ah, e o bandeirão piorou bastante em 2017.

APOSENTADOS/OS sempre na luta!

“Sempre atendem as nossas convocações”

As demandas das/os aposentadas/os da categoria ganharam força nos 25 anos do Sintufes. Ao longo dessa trajetória, com um grande número de trabalhadoras/es alcançando o seu direito à aposentadoria, as atividades da Coordenação de Aposentadas/os do sindicato têm ainda mais importância, integrando o calendário de ações e de lutas da categoria.

“Sempre que fizemos as convocações para os atos políticos e para as greves, as aposentadas e os aposentados atendem, participando em bom número, inclusive. E trazem na



Encontros e atividades culturais reúnem um bom número de aposentadas/os da categoria

bagagem toda experiência e todo o conhecimento que têm, sabendo os benefícios e os prejuízos da

aposentadoria para fortalecer o movimento”, assinalam as coordenadoras Marly Balduino e Edna Dias.

Atividades em 2017

- 9 encontros, realizados na sede do Sintufes.
- 3 eventos culturais.
- 4 reuniões, palestras e grupos de trabalho.

#Esportes

FORTALECENDO A INTEGRAÇÃO DA CATEGORIA

Em 2017, a Coordenação de Esportes e Cultura do Sintufes fortaleceu, ainda mais, a integração da categoria, sobretudo nas atividades esportivas.

Prova disso, foi a realização da II Corrida Rústica do Servidor, que já faz parte das atividades da Ufes referente ao dia 28 de outubro. O torneio de areia foi outra realização voltada para o Dia do Servidor.



Outro ponto forte, destacado pelos diretores da pasta, Alcimar Fausto e Alencar Barcelos (Carioca), foi a campanha do Centro Esportivo Universitário, o CEU, que teve 21 vitórias em 28 jogos.

Diretores Carioca e Alcimar (no destaque) ressaltam que a Corrida do Servidor faz parte das atividades do 28 de outubro

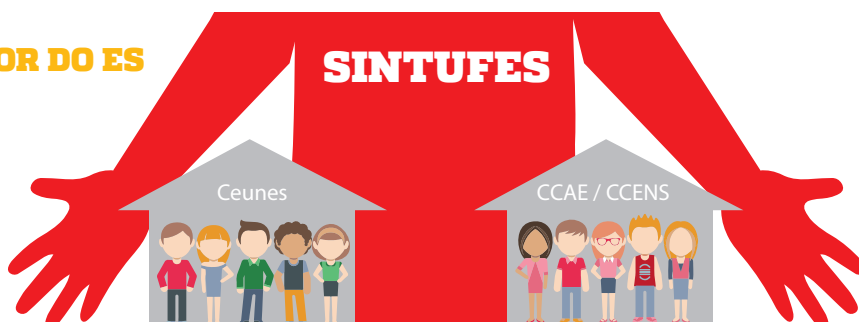


#Campiavancados

MAIS APROXIMAÇÃO COM INTERIOR DO ES

2017 foi marcado também pelo fortalecimento da aproximação do Sintufes com os centros do campus de Alegre (CCAe e CCENS) e do campus de São Mateus (Ceunes).

O sindicato fez assembleias, reuniões e vem sempre buscando tornar maior essa aproximação. O próprio Jornal do Sintufes é exemplo disso, já que passou a trazer seções fixas sobre os dois campi.



'REI' ATACA ATÉ O QUE é melhor para a Ufes

Voraz contra os TAEs, administração Centoducatte quer acabar com o que sempre funcionou no Hucam



Nestes 25 anos, o Sintufes sempre lutou contra os ataques da gestão da Ufes, que vive ignorando a pauta dos TAEs. O 'rei' atual é, possivelmente, um dos principais atores neste sentido. Só que ao atacar deliberadamente os técnicos, ele acaba prejudicando a própria instituição.

Durante a greve nacional dos TAEs, a categoria fez dois atos expressivos na Reitoria, em Goiabeiras. Eles ocorreram nos dias 30 de novembro e 19 de dezembro, quando estavam previstas sessões do Conselho Universitário (Consuni), que tinham na pauta a revogação da modalidade de plantão 12/60 horas no Hospital. O reitor acabou aprovando a revogação *ad referendum*, portanto ela precisa, ainda, ser referendada pelo Consuni.

Além de mostrar uma subserviência do 'rei' aos órgãos de controle externo (CGU, TCU e MPF), a decisão pela revogação do plantão pode representar o fim da jornada ininterrupta (30 horas) no Hucam. E também ser mais um instrumento para ampliar o assédio da EBSERH contra os RJU. Vale pontuar que a escala (12/60) funciona, perfeitamente, há

Atos da greve cobram que a Ufes mantenha o plantão 12 por 60 horas, em vigor há mais de 20 anos no hospital

mais de 20 anos no Hospital.

O reitor tem respaldo legal para manter a escala de plantão e a jornada como a Portaria Hucam 30/2012, homologada pela Resolução 65/2012. Normativas que dialogam com o decreto 1.590/1995, que autoriza as autarquias federais a estabelecerem jornadas flexibilizadas visando otimizar o atendimento ao público. Sem falar no termo de acordo de greve do Hucam de 2013.

O 'rei' tem até um exemplo a seguir: o Hospital Universitário da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) vai passar a fazer 30 horas, mesmo sendo também da EBSERH, por determinação do reitor daquela instituição. Basta ter vontade política, 'rei'!

Regimento Hucam

E o regimento do Hucam com a previsão das eleições diretas para o superintendente? É o mais do mesmo da gestão Centoducatte: ignora a colaboração dos trabalhadores; finge que vai abrir um 'processo democrático', mas amarra tudo para que ele decida como bem entender.



Sintufes 25 anos de luta!

No dia 31 de julho de 2017, o Sindicato dos Trabalhadores na Ufes (Sintufes) completou 25 anos. Esta edição do Jornal do Sintufes traz uma entrevista 'com o próprio sindicato', lembrando o 'filme' dessa história de luta em defesa dos trabalhadores técnico-administrativos em Educação na Ufes.

O que o deixa mais orgulhoso nestes 25 anos?

Sem dúvidas a força para lutar. Mas essa força não é algo da entidade sindical. Afinal, eu inexisti, se pensarmos apenas num endereço físico e num CNPJ. A força para lutar é a característica principal dos cerca de 2 mil filiados, que são o Sintufes e travam o combate em torno de melhorias salariais, de maior representatividade política na instituição em favor de uma sociedade melhor.

E o que mais o entristece?

A privatização da educação, a terceirização de diversas atividades que antes eram feitas pelos técnicos. O descaso com o nosso Hospital Universitário, entregue para essa tal de Ebserh. E, no caso do atual 'rei', os ataques a minha categoria. É visível que ele trata com desdém da nossa pauta. Olha a questão do nosso incêndio, que nunca foi elucidada. E a reintegração de posse da nossa sede, a nossa colega Adufes não sofre isso. Sempre lutamos em favor da universidade, querendo a união de todos os segmentos.

As tristezas enfraquecem a sua trajetória?

Jamais! Assim como o grande escritor Darcy Ribeiro, vejo que nossas derrotas são nossas vitórias, pois nós detestariamos estar do lado daqueles que nos venceram. Isso, na verdade, nos fortalece para ser sincero. Nos dá disposição para seguir o enfrentamento por direitos e por novas conquistas.

Uma mensagem para os próximos 25 anos

Não há derrota para quem luta. E nossa força vai seguir firme e forte na jornada que virá, pois nosso lema é: Ousar Lutar, Ousar Vencer!

UMA NOVA jornada de luta

Em defesa da escala 12/60 e da Resolução 60. E contra a reforma da Previdência

As cenas dos próximos capítulos que vão marcar os 26 anos do Sintufes já estão com o roteiro pronto. Em janeiro: luta pela manutenção da jornada ininterrupta nos campi da Ufes, já que o reitor quer suspender a Resolução 60/2013 e revogar a modalidade de escala 12/60 horas no Hucam. Em fevereiro, é luta pela derrubada da Reforma da Previdência, que poderá impactar quem está prestes a se aposentar do serviço

público, inclusive.

Uma série de atividades em defesa da jornada ininterrupta, que é melhor para Ufes, está prevista para os dias: 10 de janeiro, assembleia geral, às 9h, na seção sindical do Hucam; e uma mobilização no Hospital no dia 11, a ser definida pela assembleia.

Além disso, o Sintufes junto a outras entidades, vai realizar novos atos pela derrubada da Reforma da Previdência, cuja votação deve ser retomada no mês do Carnaval.



O reitor 'temerizou'?

Conhece o verbo 'temerizar'? Ele significa ter atitudes de Temer, o presidente corrupto e ilegítimo. Essa pode ser uma das explicações para os ataques que o 'rei' faz contra a categoria dos TAEs.

#Sintufes25anos

Foto: Sérgio Cardoso



Confraternização é marcada por homenagens

A tradicional confraternização de fim de ano do Sintufes foi marcada por homenagens à primeira diretoria eleita, que assumiu o sindicato em 1992. O tema da festa, neste ano, foram os 25 anos do Sintufes. O evento aconteceu na Associação Esportiva e Recreativa de Tubarão (Aert), na Serra, no dia 15 de dezembro. Confira mais imagens no encarte desta edição.



Fala, conselheira/o

Em 2017, a categoria elegeu as três chapas de representantes dos TAEs no Conselho Universitário; as duas do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão; e a chapa do Conselho de Curadores. Você sabe quem são os seus representantes nestes espaços? Você sabe quais atribuições de cada um desses colegiados? Em 2018, o Sintufes vai aproximar a categoria dos Conselhos Superiores e das representações dos TAEs nestes órgãos por meio da seção no site da entidade: Fala, conselheira/o! Aguarde.

Veja imagens da confraternização de fim de ano da categoria

Festa lembrou os 25 anos do Sintufes, completados em 2017

Confira imagens da confraternização de fim de ano da categoria, realizada no dia 15 de dezembro, na Associação Esportiva e Recreativa Tubarão (Aert), em Bairro de Fátima, Serra. A festa foi em lembrança aos 25 anos do Sintufes, completados em 2017. Veja mais fotos no site do sindicato e na página do Facebook. Na página 8 desta edição, confira a homenagem à primeira diretoria do Sintufes.

fotos: Sérgio Cardoso.



#Sintufes25anos

confraternização de fim de ano da categoria

